

IMPACTOS PSICOLÓGICOS E FISIOPATOLÓGICOS SOFRIDOS POR JÓ, SUA PERSEVERANÇA E SEU RESTABELECIMENTO

PSYCHOLOGICAL AND PHYSIOPATHOLOGICAL IMPACTS SUFFERED BY JÓ, HIS PERSEVERANCE AND HIS RESTORATION

Anderson MARTELLI¹; Fabiana Palermo MARTELLI²

1. Mestre Ciências Biomédicas; Biólogo e Diretor da Secretaria de Meio Ambiente de Itapira-SP.

E-mail: martellibio@hotmail.com

2. Especialista em Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria IB POLI, Jaguariúna-SP. Graduação em Ciências da Computação.

Resumo

A fé é à base de uma relação pessoal com Deus, o Criador e Sustentador de todas as coisas. Com frequência a fé é tida como algo subjetivo, mas essa é a fé religiosa, diferente da fé verdadeira e objetiva revelada pela Palavra de Deus. Crer em Deus não é um benefício dado a alguns, mas algo que está acessível a qualquer um de nós. “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” Romanos 10:17. Assim, o objetivo deste trabalho foi retratar os impactos psicológicos e fisiopatológicos descrito no livro de Jó, sua perseverança e seu restabelecimento de tudo o que fora perdido mediante sua Fé e fidelidade a Deus. A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão da literatura especializada, sendo consultados artigos publicados entre os anos de 2011 até o mais atual 2024. Constatou-se que a Fé de Jó em Deus foi incondicional e além do domínio da crença com grande temor e obediência e Deus restabeleceu a este homem tudo que havia perdido. Assim, que isso sirva de inspiração de Deus em nossas vidas dando esperança e confiança na superação nas adversidades.

Palavras-chave: Jó; Fé; Superação; Perseverança; Bíblia Sagrada

Abstract

Faith is based on a personal relationship with God, the Creator and Sustainer of all things. Faith is often seen as something subjective, but this is religious faith, different from the true and objective faith revealed by the Word of God. Believing in God is not a benefit given to some, but something that is accessible to any of us. “So then faith comes from hearing, and hearing from the word of God.” Romans 10:17. Thus, the objective of this work was to portray the psychological and pathophysiological impacts described in the book of Job, his perseverance and his reestablishment of everything that had been lost through his faith and fidelity to God. The research was carried out based on a review of specialized literature, consulting articles published between 2011 and the most recent 2024. It was found that Job's faith in God was unconditional and beyond the realm of belief with great fear and obedience and God restored to this man everything he had lost. So, may this serve as inspiration from God in our lives, giving us hope and confidence in overcoming adversity.

Keywords: Jo; Faith; Resilience; Perseverance; Holy Bible

Recebimento dos originais: 17/07/2024.

Aceitação para publicação: 23/07/2024.

1. INTRODUÇÃO

“Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 42:5). Na vida enfrentamos muitas adversidades, obstáculos e desafios, mas Deus nos ajuda a superar todos. Uma adversidade é um problema que temos de enfrentar, uma dificuldade. Ninguém gosta de enfrentar adversidades, mas Deus tem um plano, mesmo nas horas mais difíceis. A adversidade pode nos desanimar, mas em Deus devemos ter esperança, pois Ele nunca nos abandona nessas situações estando ao nosso lado durante todo caminho (Bíbliaon, 2024). Segundo o Evangelho Sagrado “O Senhor é refúgio para os oprimidos, uma torre segura na hora da adversidade. Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, Senhor, jamais abandonas os que te buscam” (Bíblia Sagrada, 2011; Salmos 9:9-10).

Pela Fé cremos que todas as coisas foram criadas pela Palavra e cremos que a Palavra se fez carne, habitou entre nós e nos dá uma nova história (Cintra, 2016). Como definição de Fé pela Bíblia Sagrada temos a definição “Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção de fatos que se não veem. Pois, pela fé, os antigos obtiveram bom testemunho. Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela Palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem” (Bíblia Sagrada, 2011; Hebreus 11.1-3).

Neste sentido, a Bíblia Sagrada retrata a vida de um homem chamado Jó e como o seu mundo desmoronou do dia para a noite e de repente tudo o que ele tinha acabou-se em questão de minutos, horas e dias. Jó foi um homem que conheceu a crise no seu íntimo pessoal, familiar e econômico envolvendo a todos que com ele estava, desde os empregados aos seus bens materiais. Os amigos mais íntimos também tiveram a oportunidade de conviver com sua crise e participar dela como coadjuvantes e mediante a situação deveriam dar-lhe forças para superar a situação mas ficaram questionando onde estava sua culpa ou pecado por tamanho sofrimento (Brasil Escola, 2024).

Que Fé poderia existir no coração desse homem, que mesmo ao se deparar com as maiores tragédias da vida, não blasfemou, mas continuou honrando a Deus e sendo fiel com seus lábios. Mesmo quando ele perdeu tudo que amava, ele não pecou contra o Senhor (Cintra, 2016) e disse: “Nu saí do ventre da minha mãe e nu voltarei; o Senhor o deu e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor”. Mesmo passando por tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 1.21-22).

A experiência vivenciada por Jó nos remete a refletir sobre questionamentos difíceis a respeito das causas do sofrimento, a fragilidade da existência humana e os motivos para crer em Deus, mesmo quando a vida parece injusta. Martelli (2019) descreve que está muito bem descrito que nenhum ser humano gosta de passar por momentos difíceis principalmente na área da saúde, porém, esse tempo de sofrimento e dificuldades coloca a prova nossa fé e esperança, e devemos ter a concepção que Deus está conosco nesses momentos e se confiarmos, perseverarmos e orarmos grandiosamente para Deus, ele trará vitória e consolação diante dessas situações.

Porem é necessário esperar o tempo do Senhor o qual não é uma tarefa fácil para nós seres humanos, mas é um tempo em que Deus trabalha em nosso caráter e em nossa vida, muitas vezes nos poupando de outras situações graves (Martelli, 2024). Em tudo Jó não pecou, não murmurou, nem atribuiu a Deus tamanha desgraça em sua caminhada (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 1:22). Diante desses fatos, este estudo apresentou como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os impactos psicológicos e fisiopatológicos descrito no livro de Jó, sua perseverança na

caminhada de superação e seu restabelecimento de tudo o que fora perdido mediante sua Fé e fidelidade a Deus.

2. METODOLOGIA

Para a composição da presente revisão foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados *Scielo*, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a busca de dados no *Google* e *Google Acadêmico* de artigos publicados até 2024 utilizando como descritores em português, isolados ou em combinação: Jó; Fé; Superação; Perseverança; Bíblia Sagrada.

Para seleção do material, efetuaram-se três etapas. A primeira foi caracterizada pela pesquisa do material compreendida entre o mês de julho de 2024 com a seleção de 31 trabalhos. A segunda compreendeu a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos, visando uma maior aproximação e conhecimento, sendo excluídos os que não tivessem relação e relevância com o tema. Após essa seleção, buscaram-se os textos que se encontravam disponíveis na íntegra, totalizando 14 trabalhos publicados entre os anos de 2011 e 2024, sendo estes, inclusos na revisão Figura 1.

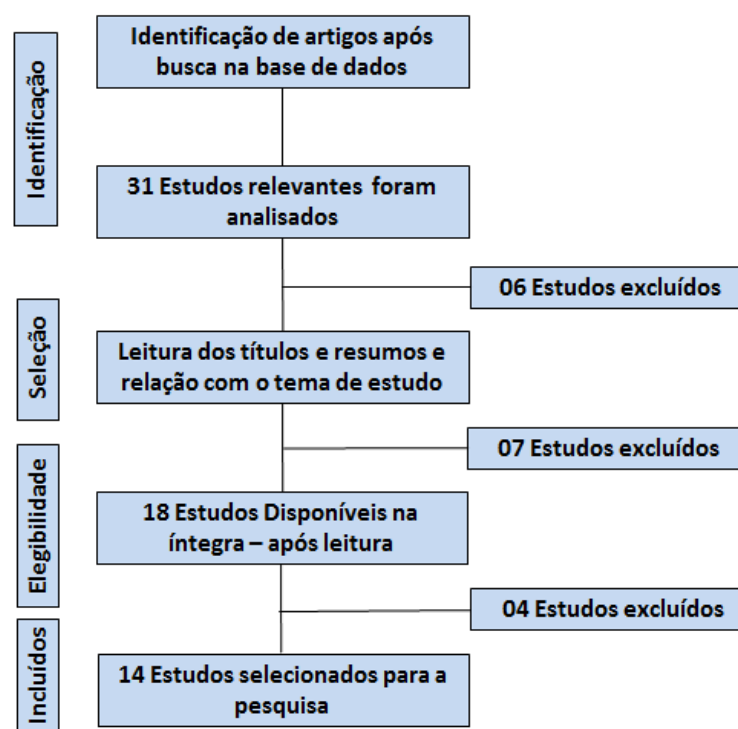


Figura 1. Fluxograma relativo às etapas de seleção dos artigos utilizados na pesquisa

Fonte: o autor

Os artigos selecionados e incluídos constituíram artigos originais, revisões, revisões sistemáticas da literatura e matérias científicas sobre o assunto. Como critérios de elegibilidade e inclusão dos artigos, analisaram-se a procedência da revista e indexação, estudos que apresentassem dados referentes sobre o tema abordado e apresentando uma relação direta com o livro de Jó descrito na Bíblia Sagrada.

Na leitura e avaliação, os artigos que apresentaram os critérios de elegibilidade foram selecionados e incluídos na pesquisa por consenso. Como critério de exclusão utilizou-se referência incompleta e informações presentemente desacreditadas e não condizente com as Escrituras Sagradas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Fé nos dá força para enfrentamos dificuldades e problemas, como estresse no trabalho, conflitos familiares, contratempos no casamento, e todo tipo de desastre, como pragas, fomes dentre outros. Neste sentido, Jesus Cristo retrata na Bíblia Sagrada: "Eu asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: 'Levante-se e atire-se no mar', e assim será feito" (Bíblia Sagrada, 2011; Mateus 21:21). Essa palavra Jesus Cristo nos assegura que se tivermos Fé, perseverança e ser fiel a Deus passarão pelas adversidades com segurança tendo a vitória ao final.

Nessas situações de dor e sofrimento, muitas pessoas procuram significados e explicações que vão muito além das percepções do aqui e agora, da dimensão terrena de entender o que se passa e o envolvimento religioso e espiritual tem sido um aliado de forma positiva ao enfrentamento dessas adversidades, à medida que possibilita menos sintomas depressivos, maior adesão ao tratamento, diminuição do estresse e uma melhor qualidade de vida (Rocha et al., 2016).

O referido livro de Jó nos seus 42 capítulos é retratado uma narrativa de como um homem temente a Deus teve sua fé provada ao extremo. Este enfrenta diversas adversidades, tristezas e sofrimentos frente às questões econômicas, familiares e enfermidades por conta da própria opressão do qual é submetido, promovendo diversos sentimentos de medo, solidão, angústia e temeridades (Ruthes e Stigar, 2016).

Esse livro retrata que Deus permitiu a Satanás tocar nas coisas de Jó: "Eis que tudo o que ele tem está no teu poder; somente contra ele não estendas a tua mão" (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 1:12). E partindo Satanás, pouco depois Jó sofreu ataques repentinos e violentos: primeiro, seus bois e jumentos foram saqueados, e alguns de seus servos, mortos; em seguida, suas ovelhas e mais alguns servos foram consumidos pelo fogo; depois disso, seus camelos foram tomados e mais alguns dos seus servos foram assassinados; finalmente, seus filhos e filhas tiveram suas vidas ceifadas. Durante esses ataques, Satanás apenas teve como alvo coisas que estavam sob seu poder e seus filhos, e não fez mal a Jó conforme assim Deus permitiu (Evangelho Diário, 2021).

O sofrimento de Jó teve várias dimensões, mas iniciaremos na área psicológica quando repentinamente é envolvido pela dor de perder seus bens, seus empregados e seus filhos. Tamanho sofrimento psíquico por si só seria capaz de desenvolver todos os problemas físicos vivenciados por esse homem posteriormente.

O sofrimento psíquico pode influenciar de maneira direta na saúde do corpo. Dependendo do nível de estresse psicológico, o corpo pode entrar em um estado de baixa imunidade, podendo desenvolver inúmeras doenças e, conseqüentemente, a própria morte do que sofre. Muitas vezes, o corpo dá notícia de uma dificuldade de elaboração psicológica, trazendo para o indivíduo doenças de ordem psicossomáticas influenciando todo seu organismo (Rocha, 2006). A psiquiatria, assim como outras especialidades da saúde mental, tem dentre as suas tarefas desenvolver sistemas de classificação que possam facilitar o diagnóstico e a terapêutica dos transtornos

mentais dentre eles o sofrimento psíquico. O sofrimento consiste em uma experiência aversiva que independe de nossa vontade e gera um processo de padecimento e mal estar e um desarranjo que a psiquiatria passou a nomear de transtornos mentais (Catani, 2024).

As Escrituras Sagradas retrata esse sofrer psíquico de Jó “Porque me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas chagas sem causa. Não me permite respirar, antes me farta de amarguras” (Jó 9:17,18); “Por isso não reprimirei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma” (Jó 7:11); “Onde, pois, estaria agora a minha esperança? Sim, a minha esperança, quem a poderá ver?” (Jó 17:15).

A perda familiar de Jó ainda tinha um enorme agravante, como deixar a esposa ciente da perda dos filhos, isso aumentava esse sofrimento psíquico, pois a dor não era somente sua, tinha que suportar a dor da perda e ainda consolar a esposa de tamanha crise. Sua esposa sem compreensão do acontecido o diz: “Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. Porém ele lhe disse: Como fala qualquer doida, falas tu; receberemos o bem de Deus, e não receberíamos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 2:9,10).

Outro ponto que aumentou esse sofrimento psíquico foi à visita de seus amigos, os quais deveriam lhe dar forças para sair dessa crise mais optaram por questionar se o mesmo não tinha nenhuma culpa por tudo aquilo que estava passando ou pecado por tamanho sofrimento. Segundo Souza e Hutz (2007), a amizade deve ser um relacionamento percebido como significativo e que envolve aspectos como companheirismo, ajuda e confiança, auto revelação, proximidade relacional, auto validação, respeito, lealdade e disponibilidade e se espera do amigo que se ofereça o perdão, compaixão, paciência, empatia, altruísmo, gratidão e honestidade. Assim, os posicionamentos dos amigos de Jó aumentaram significativamente seu sofrimento mental.

Diante desses fatos, Jó mudou de um homem rico possuidor de grande riqueza para alguém que não tinha nada, um sofrimento mental tremendo, mas Jó demonstrou seu lado temente a Deus. As Escrituras Sagradas registram que Jó se levantou, rasgou o seu manto, rapou a sua cabeça e, lançando-se em terra, adorou a Deus não parecendo surpreso, ou em pânico, não expressando sentimentos de raiva ou ódio. ‘Rasgou o seu manto’ significa que ele estava despido e não possuía nada; ‘rapou a sua cabeça’ significa que ele havia retornado diante de Deus como um recém-nascido; ‘lançando-se em terra, adorou’ significa que ele veio ao mundo nu, e ainda sem nada hoje, ele foi devolvido a Deus como um bebê recém-nascido (Evangelho Diário, 2021). Jó nos ensina uma valiosa lição para as mais variadas situações que passamos ao longo de nossas vidas, ser grato a Deus por tudo, agradecendo e glorificando nos momentos de bons e ruins.

Não obstante com seu quadro psíquico alterado, Satanás pediu permissão para tocar em Jó – O Senhor disse a Satanás: “Pois bem, ele está em suas mãos; apenas poupe a vida dele” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 2:6). Posteriormente, o patriarca foi acometido por lesões de pele severas. O sofrimento era tanto que ele coçava seu corpo com cacos de telha. “Saiu, pois, Satanás da presença do Senhor e afligiu Jó com feridas terríveis, da sola dos pés ao alto da cabeça. Então Jó apanhou um caco de louça com o qual se raspava, sentado entre as cinzas” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 2:7,8).

Segundo Rocha (2006), a dor relatada por Jó é de fato intensa, pois é tanto a projeção da dor psíquica, quanto é fruto de uma série de alterações biológicas, dentre elas o eczema, necrose e parasitas presentes nessas lesões comumente chamados de vermes e espalhado pelo no corpo.

Eczema é uma doença de pele e pode afetar uma grande parte do corpo deixando o indivíduo com uma aparência horrenda, além de provocar uma dor insuportável e a pele de Jó foi de tal forma desfigurada pela doença, que as pessoas não o reconheciam (Rocha, 2006).

Em Jó 30:30 diz “Minha pele escurece e cai; meu corpo queima de febre”. A necrose pode ser considerada como uma fase de apodrecimento que ocorre devido à falta de irrigação dos vasos sanguíneos em certas partes do corpo e a febre manifestada quando se trava uma batalha entre os anticorpos e os invasores do organismo provocadores dos quadros de inflamação e infecção (Sociedade Brasileira de Pediatria, 2020). Este conjunto de sintomas que se manifesta na pele de Jó são muito similares aos sintomas descritos nos casos de hanseníase, conhecidos naquela época como lepra acentuando o nível de desprezo social sentido por Jó (Rocha, 2006).

Quanto aos “vermes” pelo corpo as Escrituras Sagradas relata assim: “Meu corpo está coberto de vermes e cascas de ferida, minha pele está rachada e vertendo pus” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 7:5). Lizárraga (2020) descreve uma patologia denominada síndrome de hiper-IgE, também chamada de Síndrome de Jó em referencia a esta passagem da Bíblia, sendo um grupo de imunodeficiências primárias que tem como características comuns dermatite atópica severa, infecções recorrentes na pele e nos pulmões e níveis séricos marcadamente elevados de IgE, sendo caracterizada por lesões cutâneas (bolhas, acúmulos de pus (abscessos), feridas abertas e descamação) e podem ser acometidas por presença de parasitas.

Deus restaura a vida de Jó. Assim está descrito na Bíblia Sagrada livro de Jó 42:8 “Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por vocês; eu aceitarei a oração dele e não farei a vocês o que merecem pela loucura que cometeram. Vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”. Jó 42:10 “Depois que Jó orou por seus amigos, o Senhor o tornou novamente próspero e lhe deu em dobro tudo o que tinha antes” (Bíblia Sagrada, 2011).

Depois de todo o sofrimento sofrido por este homem, Deus vem até Jó e lhe traz uma mensagem profunda e direta por ter se mantido fiel; Jó teve sua vida restaurada com sua família restituída com mais filhos e filhas, os bens de Jó foram restaurados e multiplicados e ao final ele viveu seus dias desfrutando das bênçãos do Senhor (Martelli, 2022). “O Senhor abençoou o final da vida de Jó mais do que o início. Ele teve quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de boi e mil jumentos; Também teve ainda sete filhos e três filhas; À primeira filha deu o nome de Jemima, a segunda de Quézia e à terceira de Quéren-Hapuque; Em parte alguma daquela terra havia mulheres tão bonitas como as filhas de Jó, e seu pai lhes deu herança junto com os seus irmãos; Depois disso Jó viveu cento e quarenta anos; viu seus filhos e os descendentes deles até a quarta geração; E então morreu, em idade muito avançada” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 42:12-17).

A Fé de Jó em Deus foi incondicional e além do domínio da crença com grande temor e obediência. A Fé deste homem fez com que ele se humilhasse dando graças a Deus por dar muitas coisas boas a ele, mas também por tirar dele essas mesmas coisas, sendo capaz de assumir a responsabilidade de devolver tudo o que possuía a Deus, incluindo sua vida, uma lição de vida importante para nós nos dias atuais que muitas vezes não damos o devido valor às coisas que temos ou conquistamos.

Essa Fé pode ser visualizada no livro de Tiago que diz assim, “Como vocês sabem, nós consideramos felizes aqueles que mostraram perseverança. Vocês ouviram falar sobre a perseverança de Jó e viram o fim que o Senhor lhe proporcionou. O Senhor é cheio de compaixão e

misericórdia” (Bíblia Sagrada, 2011; Tiago 5:11). Que possamos perseverar nos momentos de adversidades e crendo em Deus saberemos que a vitória estará garantida e nos momentos bons agradecer de todo nosso coração.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo congregou evidências que a religiosidade, oração e a Fé possuem uma influência positiva nos períodos de adversidades como as que vividas por Jó e descritas no Evangelho Sagrado como manter esperança e confiança sabendo que temos um Deus que cuida de seus filhos e tem um amor incondicional por nós.

O livro de Jó descreve o destino deste homem que perde os seus bens, a saúde e os filhos, entrando em uma profunda solidão com inúmeras alterações psicológicas, situações que o levam a encontrar a sabedoria de Deus a partir do sofrimento tendo a Fé como principal pilar desse entendimento e enfrentamento.

Nós precisamos conhecer a Deus na intimidade, não importando com o quanto temos ou que deixamos de ter ou nunca tivemos. Nossa vida, assim como a de Jó, não pode ser aferida pelo volume de bens, mas pela proximidade com Deus, com as pessoas a nossa volta. Somos importantes não pelo que sabemos, mas pelo que somos perante o criador e acreditamos que a mensagem de sabedoria exposta neste livro possa nos ensinar e conduzir nesse mundo que nos oprime com outros olhos, nos tornando esperançosos, mansos e humildes.

Como o próprio Jó diz “Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram” (Bíblia Sagrada, 2011; Jó 42:5).

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, J. F. BÍBLIA SAGRADA contendo o Antigo e o Novo Testamento, 1ª ed. Ed. Geográfica, 2011.
- BÍBLIAON. Abraão intercede por Ló: se houver um justo sequer. Disponível em: <<https://www.bibliaon.com/adversidade/>> Acesso em: 21 jul. 2024.
- BRASIL ESCOLA. Relatos bíblicos sobre a vida de Jó. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/religiao/%20.htm>> Acesso em: 22 jul. 2024.
- CATANI, J. Sofrimento psíquico na atualidade. Casa do Saber. Disponível em: <<https://assets.casadosaber.com.br/files/65047f3cd3513867774629.pdf>> Acesso em: 22 jul. 2024.
- CINTRA, N. Mantendo a fé, assim como Jó. FHOP Base Missionária. Disponível em: <<https://fhop.com/mantendo-a-fe-assim-como-jo/>> Acesso em: 15 de julh. 2024.
- EVANGELHO DIÁRIO. Comentário sobre Jó 1:21. Verdadeira fé em Deus, de Jó. Disponível em: <<https://evangelhodiario.bible-jp.org/jo-1-21.html>> Acesso em: 16 de jul. 2024.
- LIZÁRRAGA, J. R. C. Síndrome de Hiper-IGE ou Síndrome de Jó. Disponível em: <<https://www.alergiaeimunologia.com.br/sindrome-de-hiper-ige-sindrome-de-jo/>> Acesso em: 20 jul. 2024.
- MARTELLI, A. Evolução sobre a trajetória de um homem com Neoplasia de reto retratando o princípio do Evangelho e que se faz presente nos dias atuais. DOXIA, Serra, v.4, n.6, p. 3-11, Jan-Jun, 2019.
- MARTELLI, A.; MARTELLI, F. P. A influência da fé nas adversidades: relato dessa experiência no livro de Jó. RCMOS – Revista Científica Multidisciplinar O Saber. v. 2, n. 1, jan-jun. 2022.
- MARTELLI, A. O tempo “pedagógico” de Jesus cristo sobre nossas vidas. DOXIA, Serra, v.9, n.13, 2024.
- ROCHA, L. L. Jó: Imagem Arquetípica do Sofrimento do Justo. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 2006. Disponível em:

<<https://tede2.pucgoias.edu.br/bitstream/tede/938/1/LINDOMAR%20LOPES%20DA%20ROCHA.pdf>> Acesso em Jul. 2024.

RUTHES, V. R. M.; STIGAR, R. A sabedoria em Jó: O livro de Jó na perspectiva da antropologia teológica fragmentos de cultura, Goiânia, v. 26, n. 4, p. 579-585, out./dez. 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manifestações cutâneas das principais doenças reumatológicas pediátricas, n. 9, setembro, 2020.

SOUZA, L. K.; HUTZ, C. S. A qualidade da amizade: Adaptação e validação dos Questionários McGill. Aletheia, v. 25, p:82-96, 2007.